

RELATÓRIO



O QUE PENSA O PESQUISADOR BRASILEIRO SOBRE A BUROCRACIA?



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho foi de conhecer a percepção do pesquisador – docente em regime de dedicação exclusiva - atuante em Instituições de Ensino Superior do País sobre o impacto da burocracia em sua atividade.

Como se sabe, o entrevistado é um dos agentes principais na produção da inovação que objetiva a nova legislação no País.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa que revela tendências e demarca a visão do entrevistado sobre o tema, assim como sua disposição quando confrontado com aspectos relevantes da inovação.

Essa iniciativa foi do CONFIES e do MCTIC, e contou com apoio do SEBRAE e da ANDIFES.

1 OBJETIVO

Conhecer a percepção do pesquisador brasileiro sobre os entraves burocráticos à sua atividade de pesquisa e de transformação dos resultados em novos negócios ou na criação de empresas visando formular ações tendo em vista a redução da burocracia.

2 METODOLOGIA

2.1 Trata-se de entrevistar uma amostragem de pesquisadores em atividades nas diversas universidades e institutos de pesquisa à luz de indicadores previamente definidos, tais como:

- ✓ Tempo de concessão do apoio ao projeto;
- ✓ Quantidade de formulários preenchidos;
- ✓ Formalidade dos instrumentos legais;
- ✓ Gestão de compras nacionais e no mercado internacional;
- ✓ Prestação de contas;
- ✓ Transformação de resultados em novos bens e serviços
- ✓ Disposição de empreender os resultados de seus projetos;
- ✓ Incentivos para empreender

2.2 Um grupo de trabalho seria designado pelas instituições participantes montaria a estratégia e a amostra por região assim como formularia as perguntas do Questionário a ser aplicado, procurando observar os critérios anteriores.

2.3 O CONFIES ficaria encarregado de aplicar através de suas fundações os questionários segundo amostragem determinada.

2.4 O Grupo de Trabalho das Instituições tabularia o resultado para análise pelas entidades participantes e posterior publicação.

2.5 PROPOSTA DE QUESTIONÁRIO:

1. Nos últimos anos, a burocracia para solicitar recursos a projetos

- a) Aumentou
- b) Manteve-se a mesma;
- c) Diminuiu
- d) Não sei avaliar

2. Nos últimos anos, a quantidade de formulários para solicitar apoio ao seu projeto

- a) Aumentou
- b) Manteve-se a mesma;
- c) Diminuiu
- d) Não sei avaliar

3. Nos últimos anos, a burocracia para gerir seus projetos de pesquisa

- a) Aumentou
- b) Manteve-se a mesma;
- c) Diminuiu
- d) Não sei avaliar

4. Você tem conhecimento de que nos últimos anos a legislação sobre a pesquisa científica e tecnológica mudou?

- a) Sei que mudou, mas não conheço a legislação
- b) Sei que mudou e conheço a legislação
- c) Sei que mudou e participei dos debates de criação da nova legislação
- d) Não tenho conhecimento

5. Qual é a sua opinião sobre as atividades de gestão de seus projetos de pesquisa?

- a) Demandam pouco tempo e são simples
- b) Demandam muito tempo e são simples
- c) Demandam pouco tempo e são complexas
- d) Demandam muito tempo e são complexas
- e) Não realizo atividades de gestão de projetos de pesquisa

6. Quanto do seu tempo de trabalho é gasto com as atividades de gestão de seus projetos de pesquisa?

- a) 10%
- b) 20%
- c) 30%
- d) 40%
- e) 50%
- f) 60%
- g) 70%
- h) 80%
- i) 90%
- j) 100%

7. Ao planejar seu projeto de pesquisa você leva em conta que não pode alterar os itens sem previa autorização do órgão concedente?

- a) Não
- b) Sim, mas considero que isso retarda o projeto e traz prejuízo
- c) Acho normal

8. Você acha que uma parcela de um projeto não deve ser liberada até que todas as exigências das prestações de contas sejam plenamente atendidas?

- a) Não, as parcelas devem ser liberadas para não interromper o projeto sem prejuízo de atender posteriormente os itens não conformes.
- b) Sim, isso é normal;
- c) Depende do valor em não conformidade, se for de pequena monta não justifica-se parar o projeto para isso.

9. Você tem vontade de empreender seu próprio negócio com o fruto do resultado e conhecimento de suas pesquisas?

- a) Não tenho vocação para isso
- b) Não, acredito que isso seja incompatível com a atividade de pesquisador público
- c) Sim, se receber incentivos do governo
- d) Sim, independente de receber incentivos do governo

10. Qual a sua opinião sobre a comercialização da pesquisa pública

- a) Deve ser estimulada como forma de financiar a pesquisa
- b) Deve ser evitada e o financiamento público deve ser a única fonte de recursos
- c) Não tenho opinião sobre o tema

11. Seus projetos são apoiados por qual(is) Agência(s) de Fomento à pesquisa?

- a) CAPES (MEC)
- b) CNPq (MCTIC)
- c) FINEP (MCTIC)
- d) Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado (FAP)
- e) Outra: _____

12. Qual é a principal medida de desburocratização da pesquisa que deveria ser tomada pelas Agências de Fomento à pesquisa?

3 EXECUÇÃO

Os questionários seriam aplicados através das Fundações de Apoio em conformidade com a amostra pre-determinada de pesquisadores a serem entrevistados.

4 CRONOGRAMA

Os questionários seriam aplicados através das Fundações de Apoio em conformidade com a amostra pre-determinada de pesquisadores a serem entrevistados.

Fase 1

Preparação do
Questionário – 15 dias

Fase 2

Aplicação do
Questionário – 30 dias

Fase 3

Análise e publicação dos
resultados – 15 dias



IES & FUNDAÇÕES

EMBRAPA-MG	FAPED
IF DE CT DO RGN	FUNCERN
IFECT DA PB	FUNETEC
INST FED DO SUL DE MG	FADEMA
UF ACRE	FUNDAPE
UF ACRE	FUNDAP
UF AMAZONAS	UNISOL
UF DE LAVRAS	FUNDECC
UF ITAJUBA	FUPAI
UF SÃO JOAO DEL REI	FAUF
UF UBERLANDIA	FAU
UFAL	FUNDEPES
UFAL	FADEPE
UFBA	FAPEX
UFCE	FCPC
UFCE	Fundação ASTEF

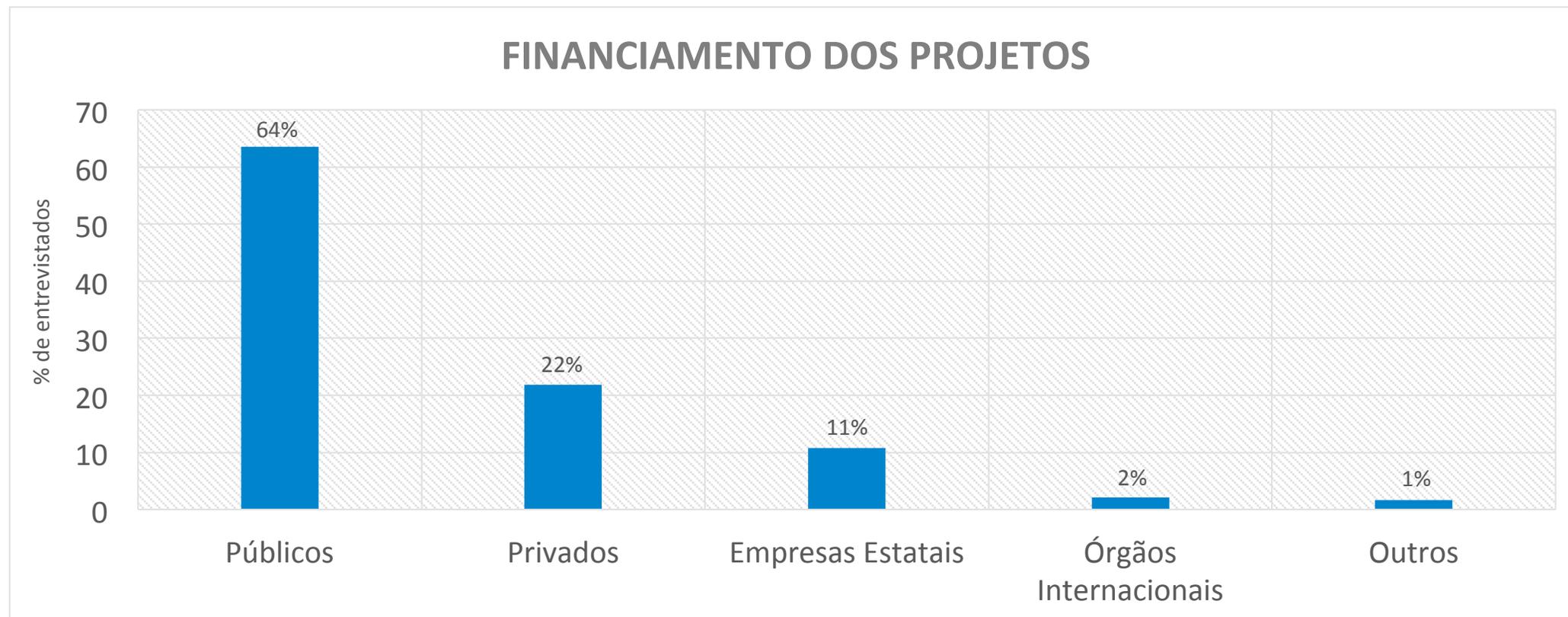
UFES	FEST
UFG	FUNAPE
UFMA	FSADU
UFMA	FJM
UFMG	FUNDEP
UFMG	FEPE
UFMG	Fundação Christiano Ottoni
UFMS	FAPEC
UFMT	UNISELVA
UFOPA	FIAM
UFPE	FADE
UFPI	FADEX
UFPR	FUNPAR
UFPR	FUNTEF
UFPR	FUPEF

UFRGS	FAURGS
UFRGS	FEENG
UFRGS	Fundação Médica
UFRJ	COPPETEC
UFRN	FUNPEC
UFRPE	FADURPE
UFSC	FAPEU
UFTO	FAPTO
UFTRIANGULO MINEIRO	FUNEPU
UFV	FUNARBE
UNB	FINATEC
UNESP	FUNDUNESP
UNICAMP	FUNCAMP
UNIFESP	FAP UNIFESP
USP	FUSP

301 QUESTIONÁRIOS
RESPONDIDOS NAS 5 REGIÕES
POR 23 ESTADOS E DF
ATRAVÉS DE 46 FUNDAÇÕES
QUE APOIAM 34 IES E SEUS
37.664 REPRESENTADOS

FINANCIAMENTO DOS PROJETOS

Em geral seus projetos são financiados por quais recursos?

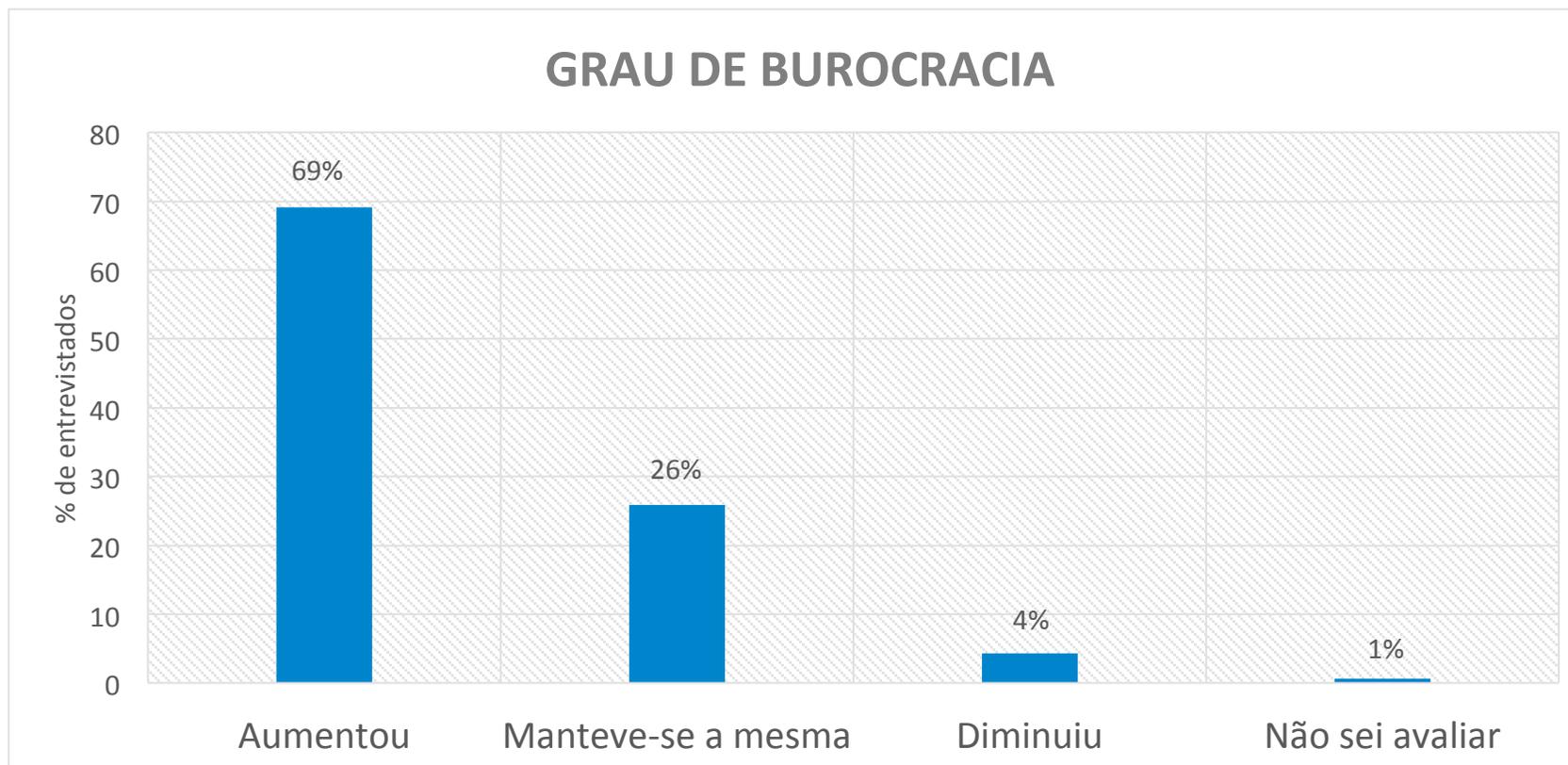


PÚBLICO

1

GRAU DE BUROCRACIA

De acordo com sua experiência, nos últimos anos a burocracia para solicitar e gerir projetos de CTI:

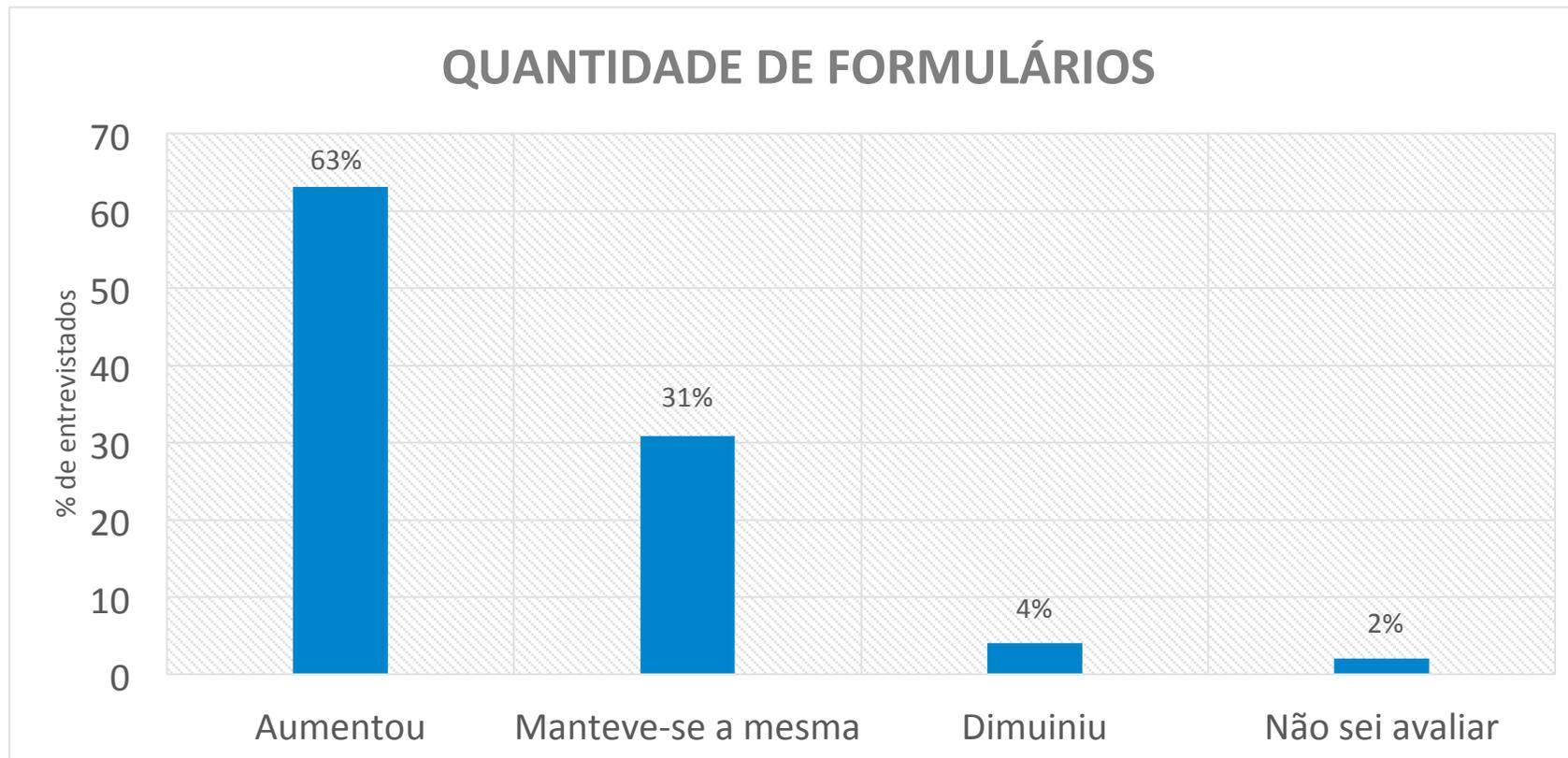


AUMENTOU

2

QUANTIDADE DE FORMULÁRIOS

Nos últimos anos, a quantidade de formulários para solicitar apoio ao seu projeto:

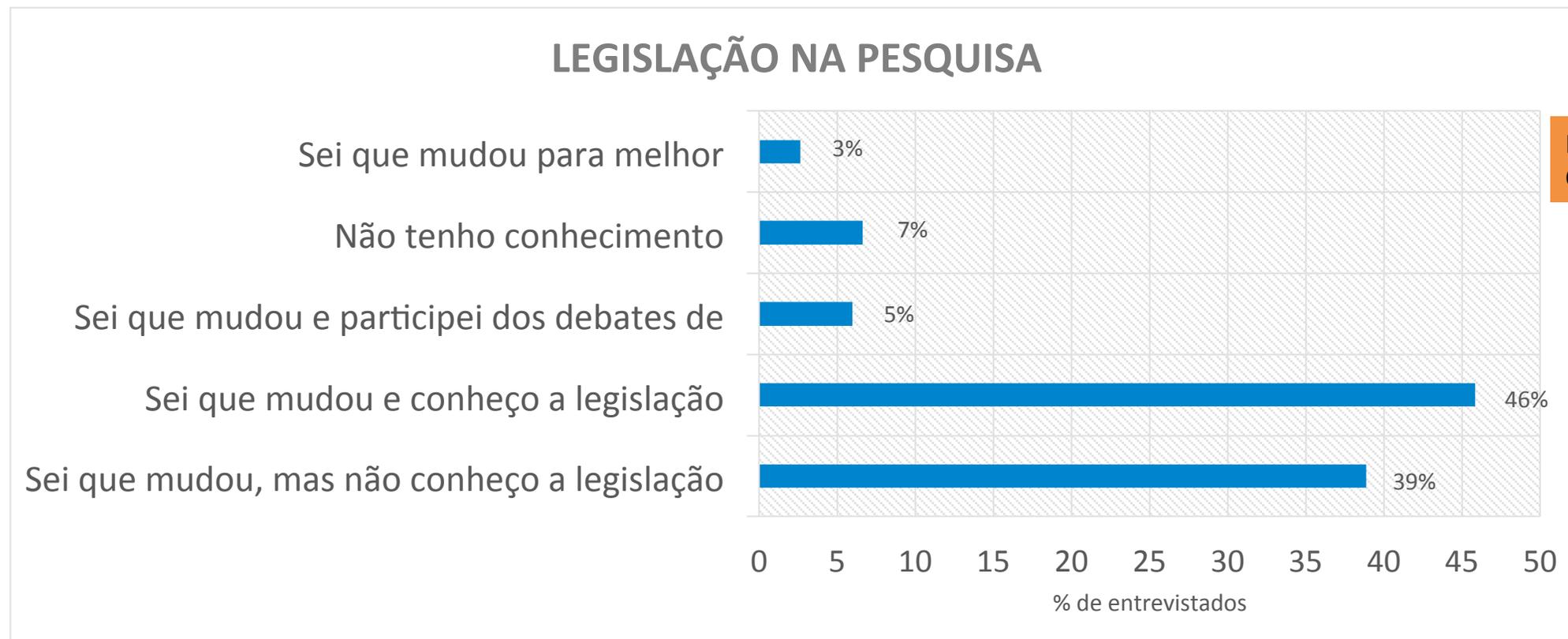


AUMENTOU

3

LEGISLAÇÃO NA PESQUISA

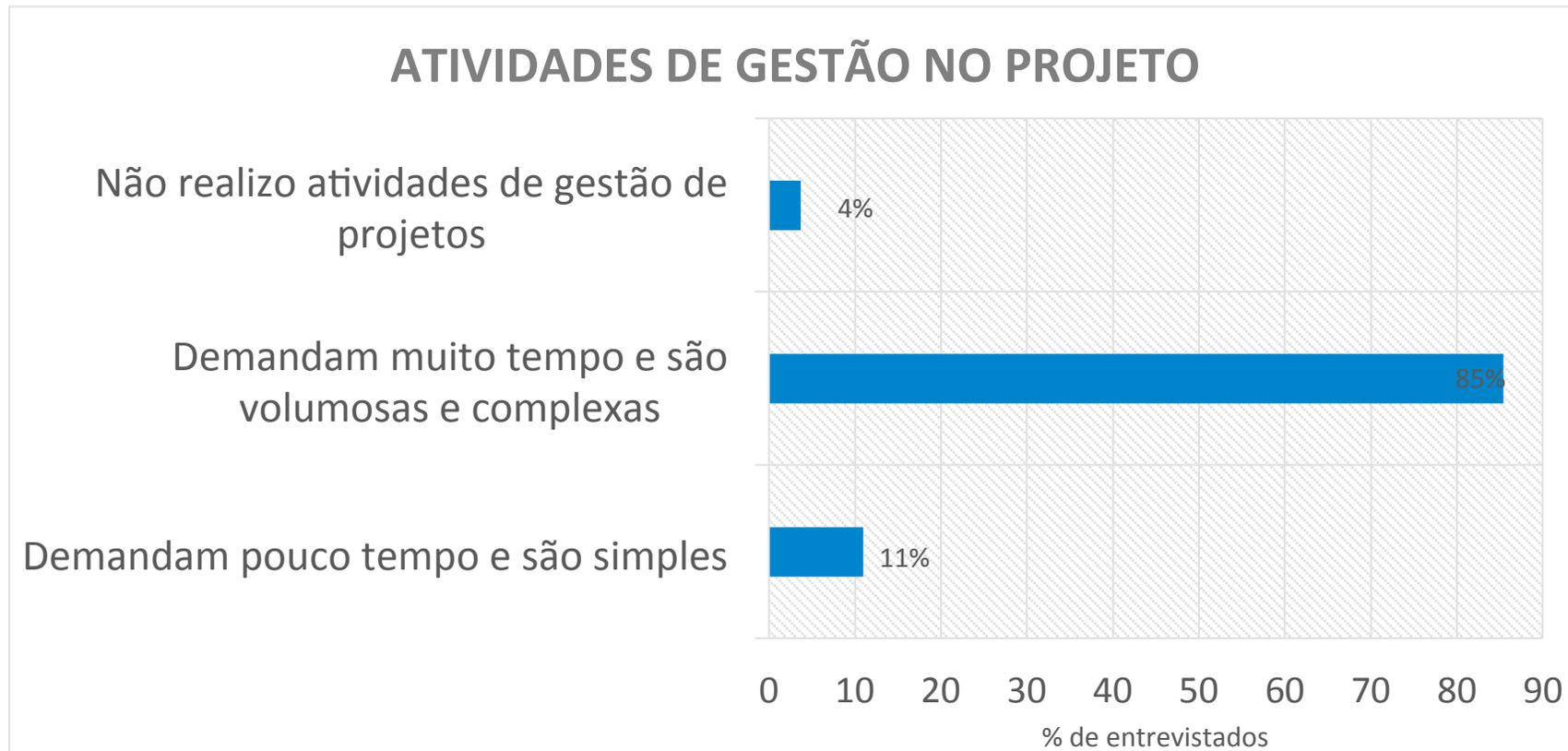
Você tem conhecimento que nos últimos anos a legislação sobre a pesquisa mudou?



4

ATIVIDADE DE GESTÃO NO PROJETO

Qual a sua opinião sobre as atividades de gestão de seus projetos de pesquisa?

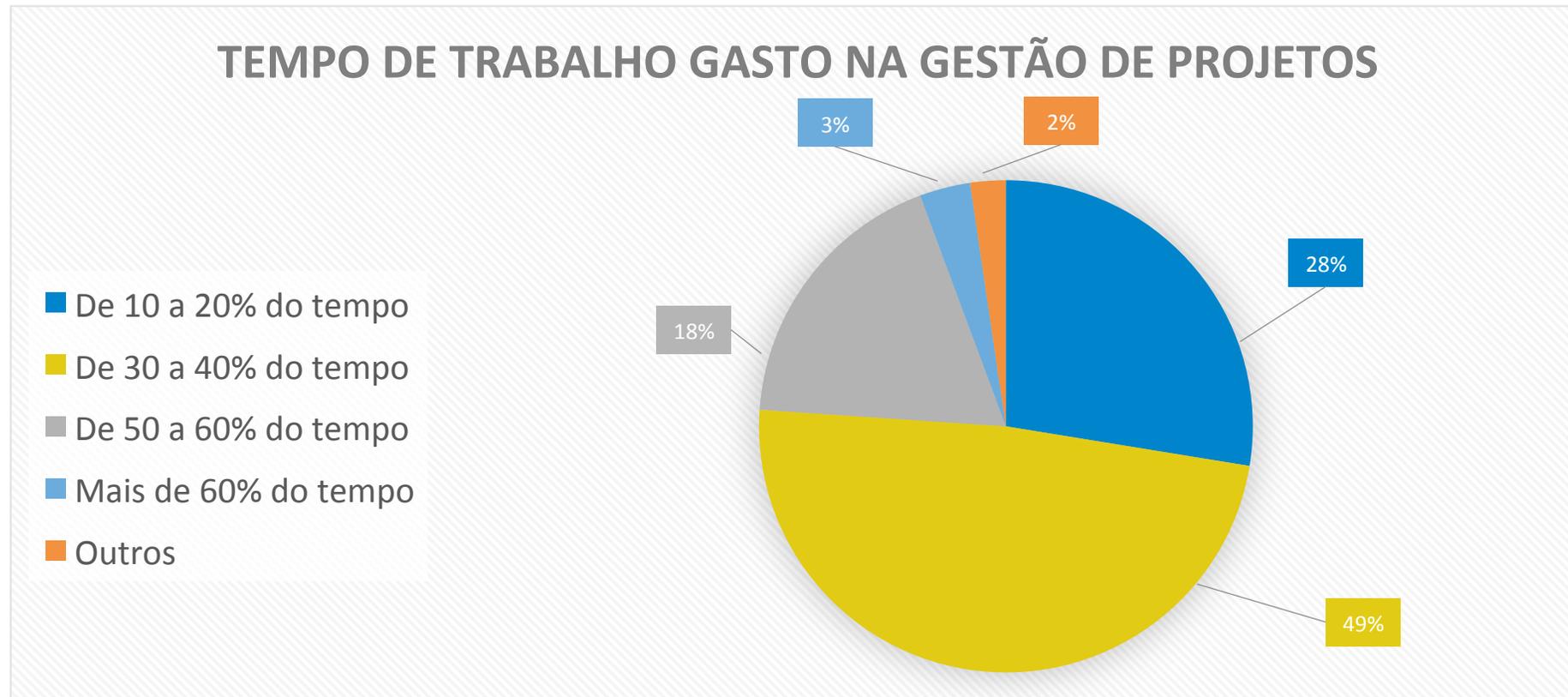


GESTÃO COMPLEXA

5

TEMPO DE TRABALHO GASTO NA GESTÃO DO PROJETO

Estime quanto do seu tempo de trabalho é gasto com as atividades de gestão de seus projetos de pesquisa

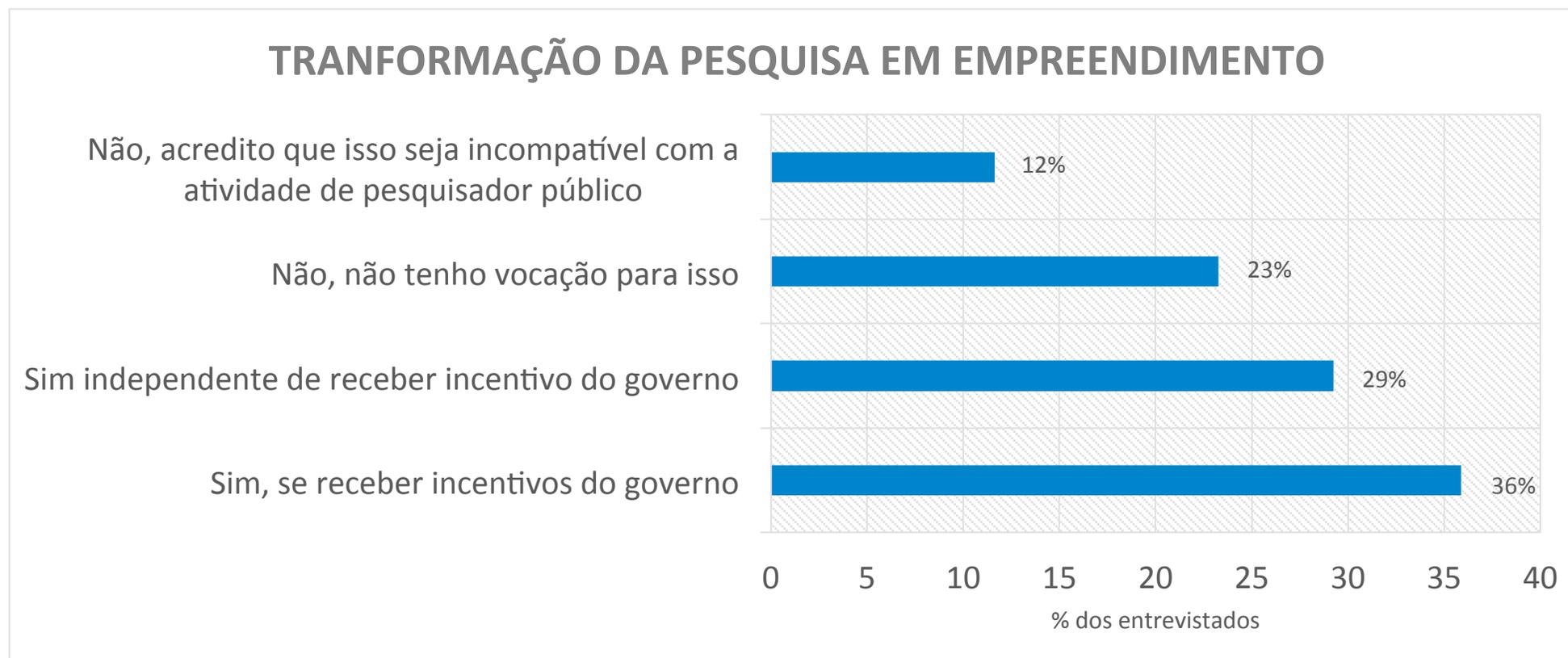


35%

6

DE PESQUISA A EMPREENDIMENTO

Você tem vontade/planeja transformar o resultado de sua pesquisa em um negócio/empreendimento?

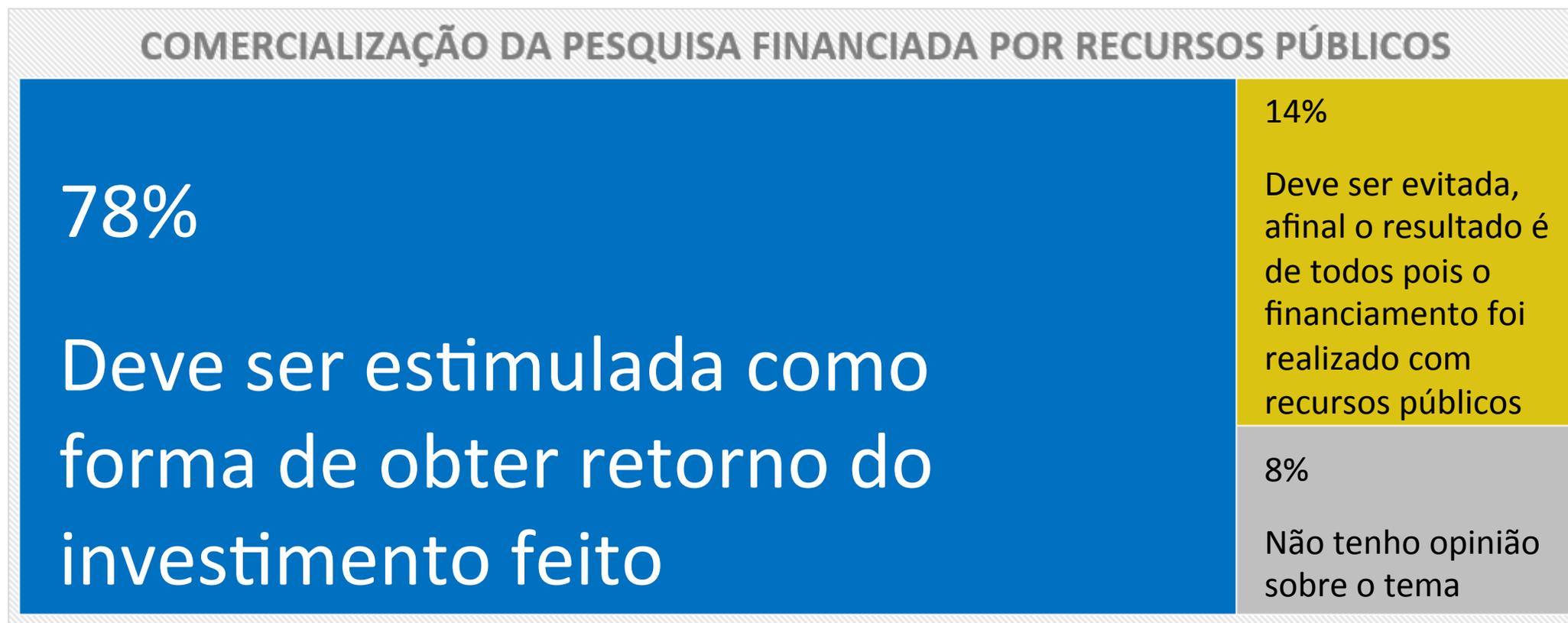


EMPREENDER

7

COMERCIALIZAÇÃO DA PESQUISA FINANCIADA POR RECURSOS PÚBLICOS

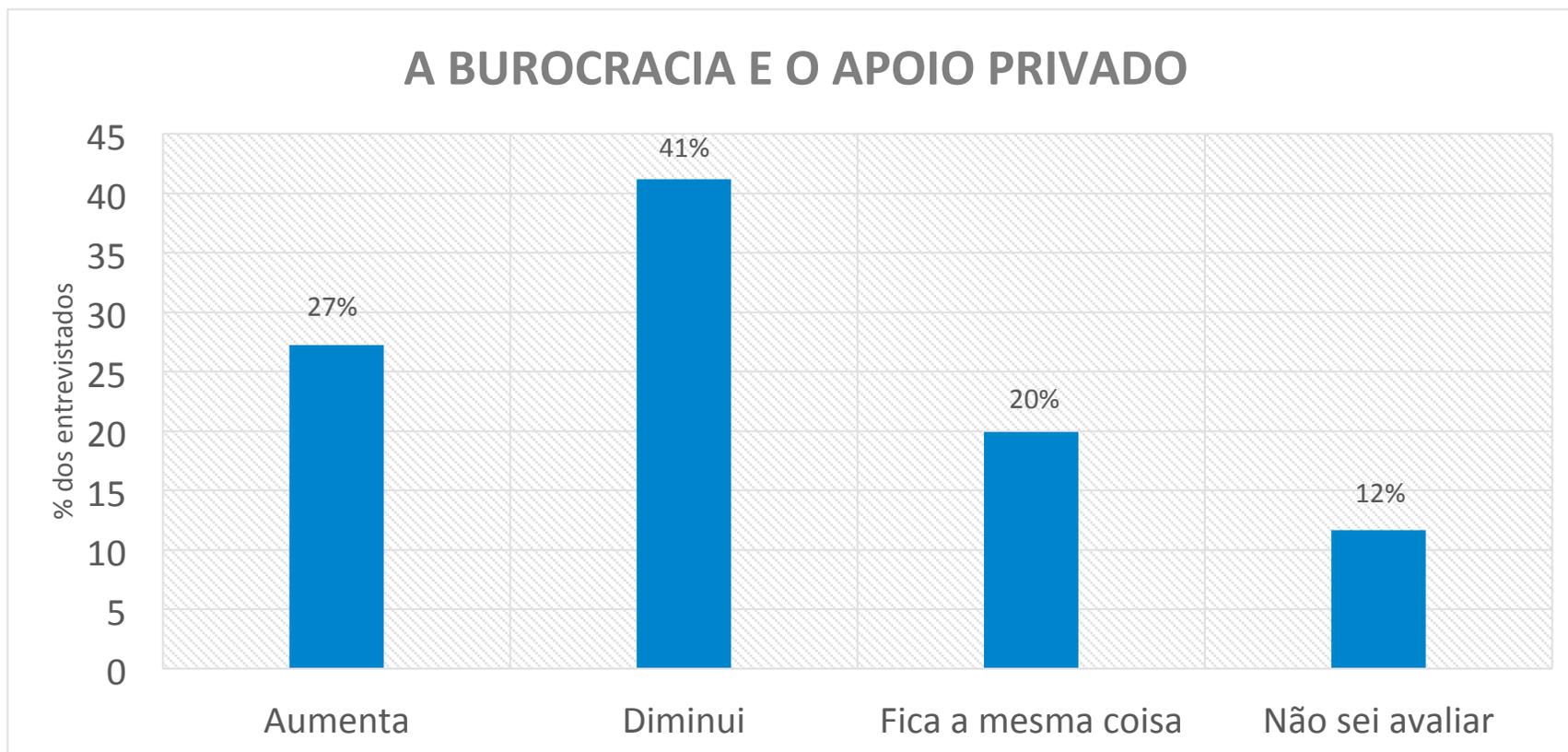
Qual a sua opinião sobre a comercialização do resultado de sua pesquisa financiada com recursos públicos?



8

A BUROCRACIA E O APOIO PRIVADO

No caso de você obter apoio de uma empresa privada para o projeto sua impressão é que a burocracia:



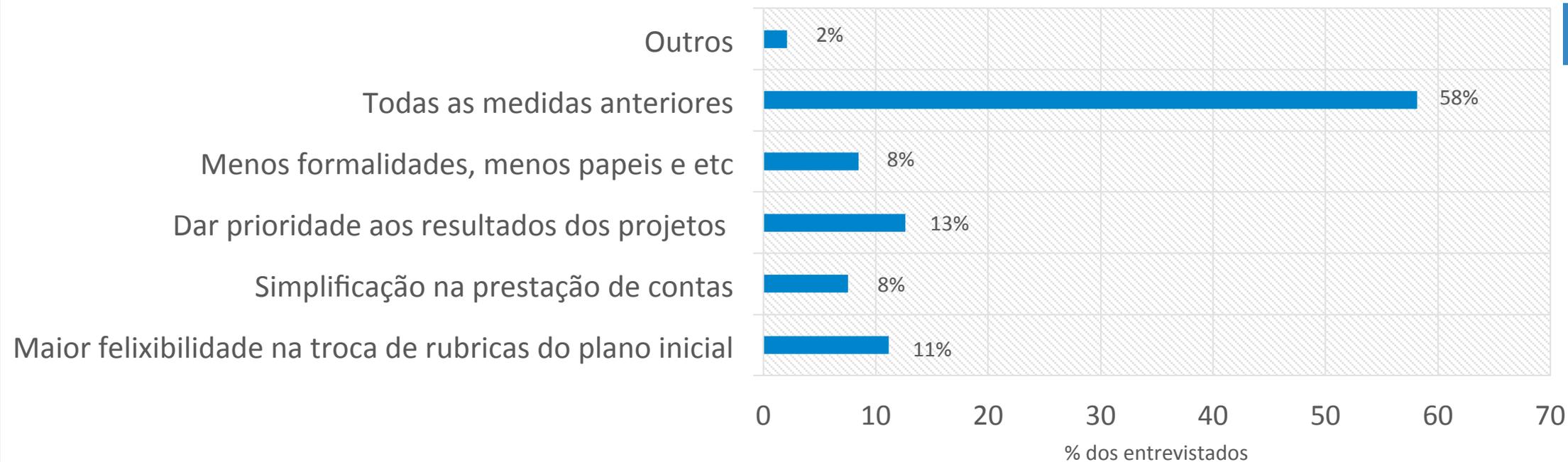
DOMINUI

9

DESBUROCRATIZAÇÃO

Qual a principal medida de desburocratização que deveria ser tomada pelas agências de fomento à pesquisa ou pelos órgãos que financiam a pesquisa?

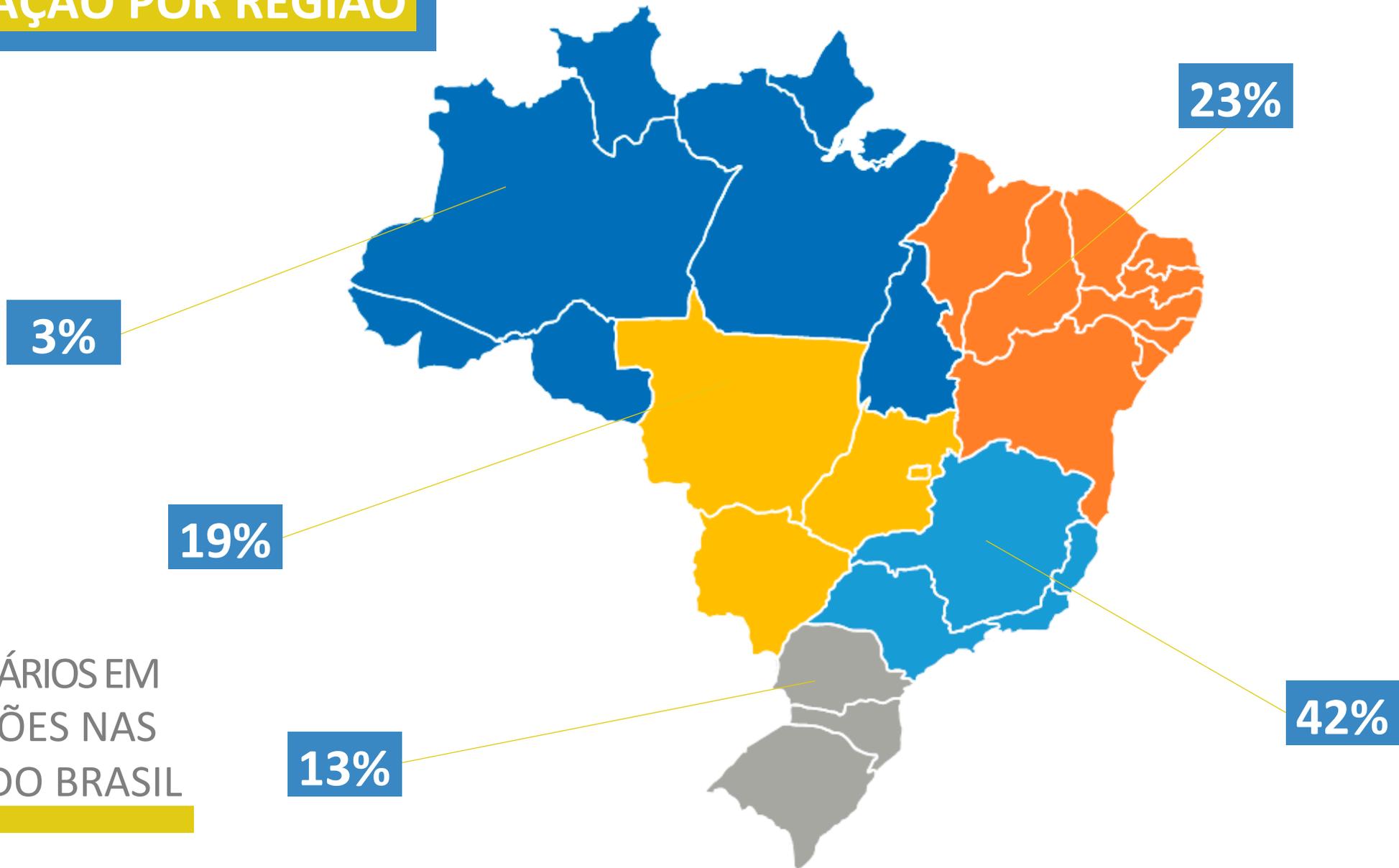
QUAL A PRINCIPAL MEDIDA DE DESBUROCRATIZAÇÃO A SER TOMADA?



TODAS E RESULTADOS

10

PARTICIPAÇÃO POR REGIÃO



301 FORMULÁRIOS EM
46 FUNDAÇÕES NAS
5 REGIÕES DO BRASIL

CONCLUSÕES

1. O fenômeno da burocracia é amplamente percebido pelo pesquisador;
2. Essa burocracia é também percebida pelo aumento de formulários, segundo os entrevistados;
3. A maioria dos entrevistados afirma que a burocracia aumentou (69%) ou manteve-se a mesma (26%);
4. A maioria tem seus projetos financiados pelo poder público que somado a fonte de estatais representam 75%, refletindo qual a origem principal da burocracia;
5. Da amostra, 93% sabe que a legislação (que flexibiliza a gestão da pesquisa) mudou, mas apenas 42% do total dizem que a conhece;
6. Entre as medidas para desburocratizar, 13% propôs que os resultados sejam priorizados, 11% a flexibilidade e 58% considera o conjunto das medidas apresentadas;
7. Embora com restrições burocráticas, a maioria gostaria de empreender os resultados de suas pesquisas;
8. Quando o financiamento é de origem privada a burocracia é vista como menor que a pública;

CONCLUSÕES

1. A comercialização dos resultados das pesquisas é bem vista pela ampla maioria (78%), embora 14% discordem por se tratar de investimento publico;
2. Mais de 33 % do tempo em média é gasto com a gestão dos projetos, refletindo perdas no esforço nacional de P&D;
3. A quase totalidade da amostra é clientela das fundações de apoio cuja função é liberar o pesquisador das tarefas de gestão mas que acabam (vide item 2) lhe repassando parte dessas tarefas inevitavelmente por imposições da legislação;

CONTINUIDADE

1. Usar o material para analisar a clareza e a qualidade da norma no País;
2. Recolher sugestões para reduzir a burocracia;
3. Estudar os danos sociais e econômicos da burocracia;
4. Estudar um modelo de cálculo do custo/benefício da burocracia;

FONTES E QUESTÕES METODOLÓGICAS

- Censo de Educação Superior, Resumo Técnico, INEP, 2013
<https://mail.google.com/mail/u/0/?tab=wm#search/savio.raeder%40mctic.gov.br/15805c8d9ce7f05b?projector=1>
- Amostra: 301 docentes e pesquisadores entrevistados, coordenadores de projetos das fundações de apoio (0,8% da amostra) ;
- IES de 23 estados e DF;
- 34 Instituições de Pesquisa (IES e Entidade de Pesquisa);
- Docentes representados: 37.664 de um total de 84.577 efetivos;
- 46 Fundações de Apoio atuaram na coleta dos dados;

Créditos

Coordenação: Fernando Peregrino/CONFIES e Sávio Raeder/MCTIC

Elaboração: CONFIES, MCTIC e SEBRAE

Apoio técnico: COPPETEC (Marco Pontes) e FUNDEP (Fabricio Pereira)

Revisão Metodológica (Emilio Lèbre de La Rovere, prof. COPPE, e Claudio Gesteira (Doutorando COPPE);

Diagramação apresentação : Polyana/COPPETEC

Programação Visual e Produção do Folder: Ascom/MCTIC

Apoio Institucional: ANDIFES